

LETRAMENTO SOCIOCULTURAL E DRAMATURGIA POPULAR NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Josielio Pereira Marinho¹

Linduarte Pereira Rodrigues²

RESUMO:

Os estudos do letramento são pautados hoje por arcabouços teóricos que fundamentam tanto abordagens linguísticas para o ensino de língua(gens) quanto os estudos culturais de vertentes populares. Por considerar a aula de Língua Portuguesa um evento de letramento e espaço propício para que o aluno tenha contato com os signos de sua cultura e os textos que fundamentam suas práticas sociais, este estudo buscou respostas para a seguinte problemática: como promover o letramento sociocultural de alunos de escolas públicas paraibanas a partir do desenvolvimento de um letramento escolar apoiado pelo texto dramático? Para tanto, a pesquisa elegeu o texto popular como objeto central para o desenvolvimento de um letramento sociocultural e histórico na cena escolar (RODRIGUES, 2017). Neste caso, apresenta o relato de uma vivência aplicada ao ensino do Língua Portuguesa que se voltou para a leitura dramática do texto teatral popular *A Feira (1980)* da dramaturga paraibana Lourdes Ramalho. Mediante uma pesquisa-ação, bibliográfica, e de natureza qualitativa, foi proposto o estudo/ensino da leitura dramatizada/colaborativa do texto popular, que permitiu ao aluno utilizar diferentes linguagens e reconhecer as diversas manifestações artísticas e culturais que existem na sua região. Logo, entendeu-se que é por meio de eventos e práticas de letramento socioculturais que o aluno adentra o universo das palavras, seus significados e sentidos nas práticas cotidianas.

Palavras-chave: Multiletramentos. Ensino de Língua Portuguesa. Leitura Dramática. Lourdes Ramalho.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (UEPB). Membro do TEOSSENO-CNPq-UEPB.

² Doutor em Linguística e professor do Departamento de Letras e Artes e do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (UEPB). Líder do TEOSSENO-CNPq-UEPB.